

## OGAM

*Samba de Terreiro / Afoxé / Tòque de Ogum*

**Composição:** Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de  
Morais Filho)  
**Origem:** Caderno nº 183

**Data de Registro:** 22-08-2024  
**Harmonia / Andamento:** Livre (Samba de Raiz  
/ Médio Balanço)

## PRIMEIRA PARTE

OGÃ

## ESTROFE 2

Descansa tua mão, que a pancada foi forte no  
tambor!

Pois eu cheguei e eu sou grande tocador,  
E aprendi com papai, que aprendeu com vovô!

## ESTROFE 3

No terreiro de casa tinha tamborete de pau-  
d'arco;

Eu subi no pé de pitomba e botei arapuça pra  
macaco.

Eu ouvi reza braba, mas quem rezou não me  
ensinou;

Aprendi que a justiça vem do machado de  
Xangô!

## SEGUNDA PARTE

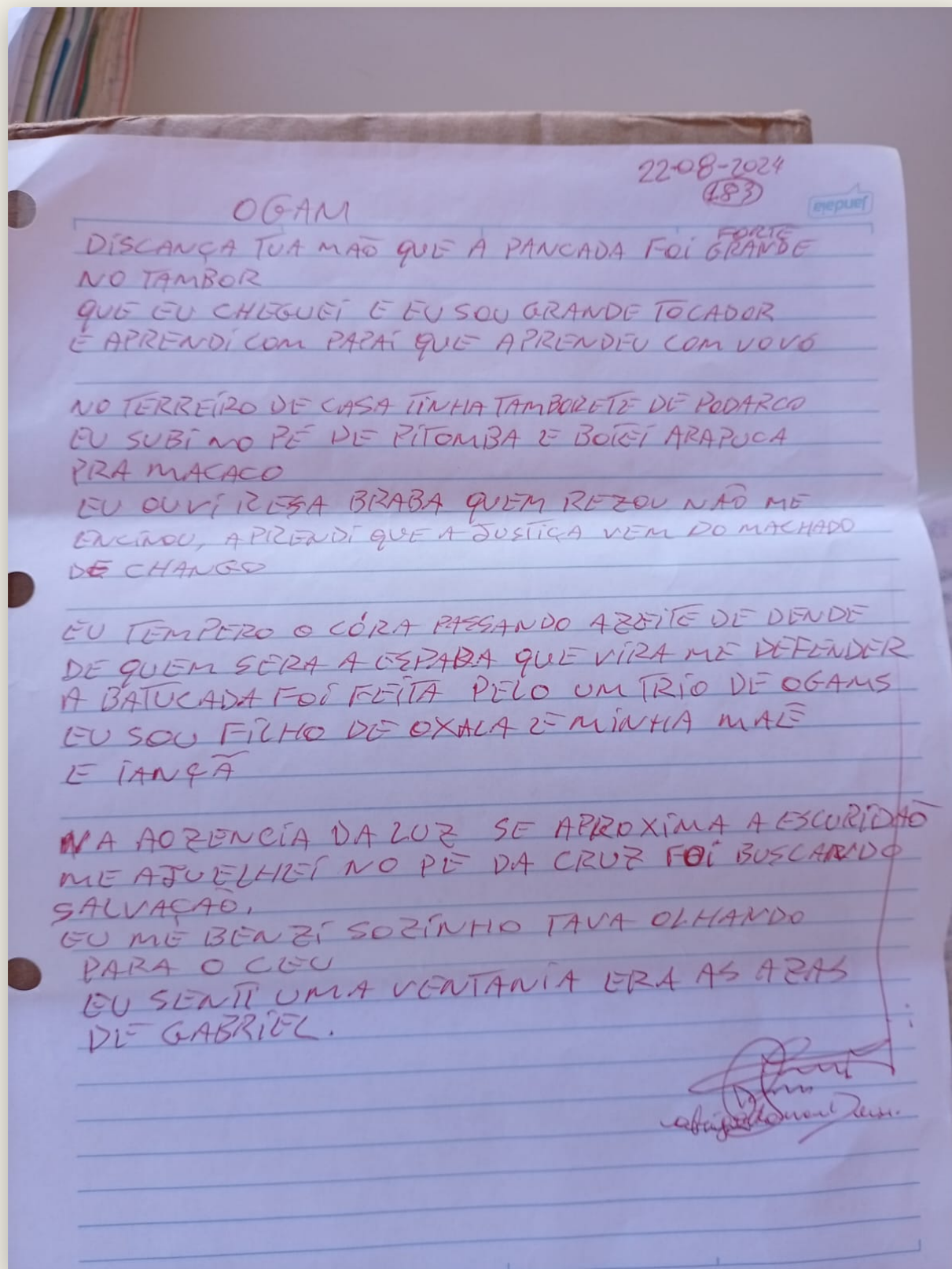
Eu tempero o couro passando azeite de dendê:  
De quem será a espada que virá me defender?  
A batucada foi feita pelo trio de ogãs:  
Eu sou filho de Oxalá e minha mãe é Iansã!

## ESTROFE 2

Na ausência da luz se aproxima a escuridão;  
Me ajoelhei ao pé da cruz buscando a salvação.  
Eu me benzi sozinho olhando para o céu:  
Eu senti uma ventania... eram as asas de  
Gabriel!

## FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 22-08-2024



**Manuscrito:** Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.02 (1).jpeg).  
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.